orçamento participativo de lisboa

—

2018

o largo das belas-artes

o largo
das belas-artes

proposta de remodelação
do largo da academia nacional
de belas-artes

As propostas a apresentar visam melhorar as características do Largo das Belas-Artes (de seu nome, Largo da Academia Nacional de Belas-Artes) nas componentes de tráfego, mobilidade e equipamento de modo a torná-lo uma efetiva extensão da maior escola de artes e design do País (as Belas-Artes, com os seus 1700 alunos, é a única faculdade ainda localizada no centro histórico da cidade) mas também o centro da vida pública do Chiado.

As propostas têm como principais objetivos a reformulação do largo de modo a dotá-lo das características necessárias para que este se torne um prolongamento da Faculdade para o exterior, um espaço de particular interesse na cidade (tirando partido da sua localização e sistema de vistas) e o coração do bairro mais cosmopolita do Chiado (ponto de encontro e lugar de repouso e lazer).

mobilidade

Dadas as características arquitectónicas do edifício histórico em que a Faculdade se situa (o antigo Convento de São Francisco, atualmente classificado como imóvel de interesse público) o acesso à Faculdade de Belas-Artes por cidadãos com mobilidade reduzida constitui um enorme problema dado o desnível existente entre a praça e a entrada da instituição. Hoje é necessário subir 5 degraus para atingir a porta de entrada e esta pequena escadaria ocupa totalmente o estreito passeio defronte da fachada. Toda a circulação de pessoas com mobilidade reduzida realiza-se, a título provisório, pelo portão da sala/laboratório de escultura em pedra, situado mais abaixo, por via de um pequeno elevador aí colocado. Adicionalmente, o pó de pedra que se liberta do trabalho oficinal danifica o mecanismo do referido elevador fazendo com que este esteja frequentemente avariado. Acresce a tudo isto que esta entrada, por se situar num espaço de intenso trabalho oficinal e com uma localização periférica face ao largo e à estrutura de circulação interna da Faculdade, não apresenta as condições exigidas por lei e condignas a uma instituição com as características da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

propomos:

A concepção e instalação, ao longo da fachada, de uma rampa de acesso à entrada principal da Faculdade que possa vencer o já referido desnível de forma regulamentar e constitua um equipamento adequado às características estéticas do edifício e do largo.

150
anos
belas-artes
ulisboa

tráfego

As propostas a apresentar devem visar uma maior integração e continuidade do espaço (exterior) do Largo com o espaço (interior) da Faculdade.

equipamento

Neste capítulo, de modo a tornar o Largo das Belas--Artes um prolongamento da Faculdade para o seu exterior pedimos propostas que tornem este espaço o centro da vida do bairro.

propomos:

— Um espaço para a instalação de uma obra de Arte Pública efémera, renovada anualmente.
— A instalação de um bicicletário.
— A reformulação de todo o mobiliário urbano existente

180
anos
belas-artes
ulisboa

o largo das belas-artes

orçamento
participativo
de lisboa
—
2018

obrigado!